



PROCESSO N.º 1072/05

PROTOCOLO N.º 8.224.916-8

PARECER N.º 807/05

APROVADO EM 14/12/05

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: COLÉGIO GERAÇÃO – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

MUNICÍPIO: ASTORGA

ASSUNTO: Pedido de Credenciamento da Instituição de Ensino e Autorização para Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Área Profissional: Agropecuária.

RELATORA: TERESA JUSSARA LUPORINI

I – RELATÓRIO

1. Pelo ofício n.º 3591/2005-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima, de interesse do Colégio Geração – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, do Município de Astorga, que por sua Direção, solicita credenciamento da Instituição de Ensino e autorização de funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – Área Profissional: Agropecuária.

2 – Da Instituição de Ensino

O Colégio Geração, situado à Av. José Abraão Keide, 355, em Astorga, é mantido pelo Colégio Geração S/C Ltda.

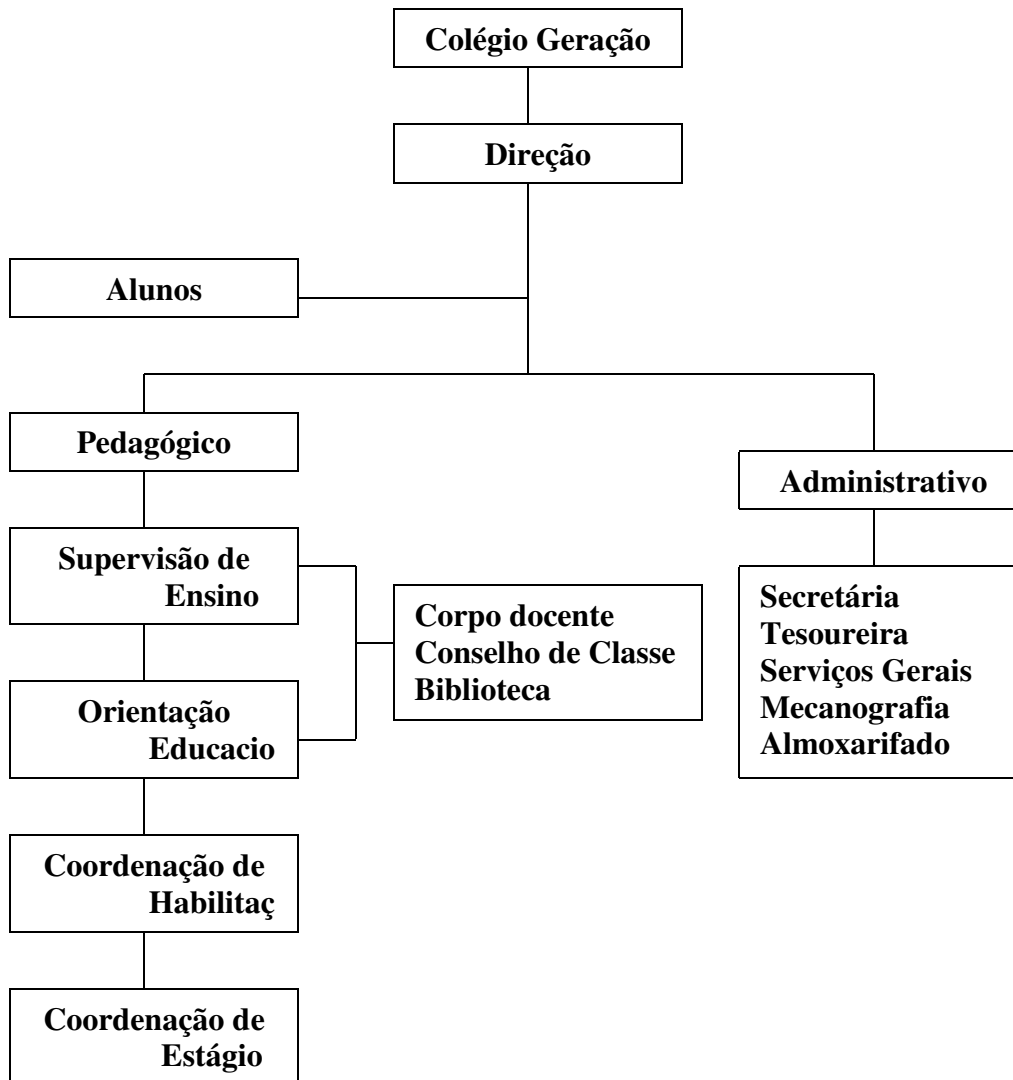
Equipe Técnico Administrativo Pedagógico

Função	Nome	Formação
Diretor	José Reschette	Pedagogia
Secretária	Marilza Franco Tanno	Magistério
Orientadora do Curso	Adriana Stoppock	Pedagogia
Coordenação de Habilitação	Claudia Cristina Leite Fiori Suzuki	Agronomia
Coordenação de Estágio	Roseli Lopes	Agronomia
Supervisão de Ensino	Marlemarli Lourenço Reschette	Pedagogia



PROCESSO N° 1072/05

*** ORGANOGRAMA**



* Informações comprovadas sobre a localização da sede, capacidade financeiro-administrativa, situação jurídica e condições fiscal e parafiscal, estão anexadas ao processo.

3 – Dados Gerais do Curso

Habilitação Profissional: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

Área Profissional: Agropecuária

Regime de Funcionamento: regime de Externato com atendimento de segunda-feira a sexta-feira

Regime de Matrícula: anual



PROCESSO N° 1072/05

Carga Horária: 5.880 horas

Período de Integralização do Curso: mínimo de 3 anos
máximo de 5 anos

Modalidade de oferta: presencial.

Requisitos de Acesso: ter concluído o Ensino Fundamental

4 – Justificativa

“O curso técnico em agropecuária sempre foi uma aspiração da comunidade na qual este colégio encontra-se inserido, sendo a mesma eminentemente agrícola, a formação em questão, além de possibilitar para os jovens um caminho para sua formação plena, faz com que ele compreenda, valorize e preserve o meio em que vive.

Cooperativa Agrícola, Sindicato Patronal com centenas de associados buscam acompanhar a Revolução Tecnológica no campo objetivando uma melhor produtividade, para tanto pretendem em parceria atender esta necessidade dentro da nossa realidade regional, levando o aluno aos domínios dos conhecimentos científicos e tecnológicos o Curso de Técnico em Agropecuária.

A Lei de Diretrizes e Bases vigente, expressa o marco para esse novo ensino, quando destaca a formação geral ofertada no Ensino Médio como etapa do processo educacional para o exercício da cidadania e a formação na Educação Profissional como garantia ao cidadão do direito ao permanente desenvolvimento das aptidões para a vida produtiva e social.

(...)

Assim a proposta aqui apresentada, objetiva a implantação de uma concepção de currículo e ensino que permita a formação profissional em nível médio e que o aluno faça-a também de forma integrada ao Ensino Médio, em um mesmo currículo, garantindo uma formação omnilateral.

A implantação dessa nova proposta curricular, tem por finalidade formar profissionais de nível médio na área da agricultura para atuar nas atividades voltadas para a produção vegetal, produção animal, produção agroindustrial, planejamento, gestão do agronegócio e outras, com competência para realizar e orientar o desenvolvimento de práticas agropecuárias economicamente viáveis e com menor impacto ambiental, visando a sustentabilidade dos sistemas produtivos, inovações tecnológicas da área agropecuária.

A intenção é concretizar, pelas possibilidades que a própria estrutura física e organizacional do colégio proporciona, uma formação técnica que incorpore trabalho, cultura, ciência e tecnologia com princípios que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular”

5 – Objetivos

“O Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária, tem como objetivos:

- Ministrar o Ensino de segundo grau com pré-qualificação em agropecuária;
- Proporcionar aos educandos condições de mudanças comportamentais através do desenvolvimento científico, crítico, criativo e profissionalizante;
- Oportunizar aos alunos meios adequados para a interação e acompanhamento sócio-econômico da Comunidade, Município, Estado, País e Mundo Globalizado;
- Proporcionar ao educando a formação integral e pré-qualificada, respeitando as diferenças individuais de cada aluno;



PROCESSO N° 1072/05

- Atuar como centro de desenvolvimento rural, apoiando as atividades de educação comunitária e básica, colaborando para o crescimento da agropecuária local e regional;
- Proporcionar aos alunos condições de aplicar novas tecnologias na área agropecuária”.

6 – Perfil Profissional de Conclusão do Curso

“O aluno ao concluir o curso, Técnico em Agropecuária, deverá ter domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos da área, sendo capaz de: Planejar, implantar, monitorar e gerenciar atividades agropecuárias e do agronegócio, considerando a situação técnica, econômica, social e os recursos humanos disponíveis na região, tomando como base a coleta de dados sobre produção, produtividade, de prestação de serviços e de infra-estrutura, a legislação agrícola, zootécnica, agroindustrial e ambiental, e a política decorrente para a área, para a elaboração de levantamento e análises que definam a relação custo-benefício das atividades agropecuárias e de agronegócios principais, secundárias e potenciais da região”.

7 – Organização Curricular

O curso com organização curricular integrada, será ministrado em tempo integral, com oferta anual, em três séries e com carga horária de 5.880 horas, incluindo o Estágio Supervisionado.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1072/05

MATRIZ CURRICULAR
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio



PROCESSO N° 1072/05

8 - Certificação

“Ao aluno concluinte do Curso Técnico em Agropecuária será conferido o Diploma de **Técnico em Agropecuária**, ao concluir as três séries anuais e os respectivos Estágio Supervisionados”.

9 – Estágio Supervisionado

“Estágio Supervisionado – 360 horas. Será realizado em empresa e entidades ligadas a agropecuária, a partir da conclusão da primeira série. O aluno será orientado na escola pelo coordenador de estágio e na empresa ou entidade pelo supervisor e no centro através de relatório escrito e defesa das atividades desenvolvidas no estágio perante uma banca avaliadora”.

O plano de estágio encontra-se descrito às folhas 237 a 239 e 290 e 291.

10 – Articulação com o Setor Produtivo

“- Prefeitura Municipal de Astorga – uso do lote de 67.818,08 m².
- Clube dos Boiadeiros de Astorga – concessão provisória de posse compartilhada de imóvel
- Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva – cooperação técnica
- Sindicato Rural de Astorga – cooperação técnica”.

Os termos dos convênios estão anexados às folhas 264 a 272.

11 – Critérios de Avaliação

“A avaliação será ampla, contínua, gradual, cumulativa e cooperativa envolvendo todos os aspectos tanto quantitativos como qualitativos na formação do educando com prevalência dos aspectos qualitativos.

A verificação da aprendizagem escolar será realizada de forme diversificada através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisas, seminários, exercícios, aulas práticas e outros, afim de atender as diversidades de aprendizagem dos alunos e de oportunizar uma avaliação adequada aos diferentes objetivos de cada disciplina.

A avaliação será realizada em função dos objetos expressos nos projetos de ensino e ou programação curricular do estabelecimento, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas emanadas pela mantenedora.

O resultado de avaliação de aprendizagem será expresso através de notas graduadas de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero); os mesmos serão registrados em documentação própria, a fim de serem assegurados a regularidade da vida escolar do aluno.

O rendimento mínimo exigido para a aprovação é 6,0 (seis vírgula zero) por disciplina ou área de conhecimento.

A média dos períodos letivos, constituindo-se na média anual (M.A.).
(...)” (fl. 230).



PROCESSO N° 1072/05

12 – Plano de Capacitação para Docentes

“A efetivação da implantação dessa proposta passa pelo entendimento da concepção do ensino integrado pelo domínio dos conteúdos e pelo uso de metodologias e ensino adequadas.

A formação continuada se faz necessária para capacitar os professores a atuarem de forma integrada, articulando os conteúdos da base nacional comum com os da formação específica, envolvendo todos os professores do ensino médio e profissional.

A capacitação deve ser garantida através de cursos de formação pedagógica para técnicos de nível superior das áreas de ciências agrárias.

Cursos que abordem a concepção de ensino integrado, cursos para capacitar a Equipe Técnico-Pedagógica de atualização pedagógica entre outros.

Os convênios com Instituições de Ensino Superior, por sua vez, permitirão a realização de especializações e mestrados, garantindo qualidade na formação continuada dos docentes e consequentemente a melhoria da qualidade da Educação Profissional”.

13 – Plano de Avaliação do Curso

“A avaliação tem a função diagnóstica e realimentadora, possibilitando a análise do curso. As formas de avaliação são diferenciadas, oportunizando construir, refletir, debater, conforme os conhecimentos adquiridos pelos alunos através dos meios utilizados na observação deste processo. A avaliação envolverá o corpo docente, discente e administrativo, será constante e terá como princípios:

- Análise da compatibilidade do currículo com o planejamento;
- Atualização dos conhecimentos por parte dos docentes;
- Participação dos docentes em simpósios, encontros cursos, etc.;
- Adequação curricular segundo as exigências do mercado de trabalho;
- Avaliação dos docentes pelos discentes;
- Monitoramento de alunos egressos do mercado de trabalho;
- Atualização bibliográfica constante e permanente;
- Acompanhamento e avaliação de estágio externos (disciplinado por regulamento próprio)”.

14 – Encaminhamentos Metodológicos

“O ensino técnico integrado com o ensino médio será desenvolvido de forma integrada entre as disciplinas da base nacional comum e as profissionalizantes, utilizando métodos e metodologias que visem a articulação entre todas essas disciplinas, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de suas competências e habilidades. O curso será ministrado de 2ª a 6ª feira e eventualmente aos sábados, nos turnos da manhã e tarde para melhor aproveitar o dia com aulas práticas e, às vezes, no período noturno, visando otimizar o uso de equipamentos de informática e dos laboratórios.

A implementação dos conteúdos profissionalizantes prevê o uso de recursos diversos, tais como:

- **Práticas agropecuárias:** desenvolvimento de projeto nos setores agropecuários; implantação; manutenção; manejo alimentar; manejo sanitário; plantio; tratamentos culturais; colheita; montagem; desenvolvimento e avaliação de experimentos; acompanhamento dos resultados técnicos, econômicos e financeiros dos setores.



PROCESSO Nº 1072/05

- **Visitas Técnicas:** serão feitas visitas técnicas às propriedades rurais, agroindustriais, haras, cabanhas, fábrica de rações, instalações avícolas e suinícolas, laboratórios entre outros, sempre dentro das competências e habilidades a serem desenvolvidas. Tem o objetivo de introduzir reforçar ou melhorar novas técnicas ou práticas; obter informações e cooperação; conhecer melhor o ser humano, seu meio, sua economia e também as técnicas e e complementação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.
- **Práticas de campo:** serão feitas concomitantemente ao embasamento teórico, podendo ser individuais ou conjugados, ou seja, com a participação de dois ou mais professores, visando a complementação dos conteúdos.
- **Estudo de caso:** serão feitos estudos de caso de assunto a assunto conforme a especificidade de cada conteúdo.
- **Acompanhamento e desenvolvimento de projetos, experimentos, pesquisas e avaliações:** ocorrerá o desenvolvimento de projetos relacionados à área agrícola e pecuária dentro da área de experimentação e produção da escola, juntamente com empresas públicas e privadas, sempre com o direcionamento e supervisão dos professores.
- **Dias de campo:** serão feitos dias de campo na área da escola e fora dela, em parceria com empresas públicas e privadas. Tem a finalidade mostrar uma série de atividades em uma mesma propriedade, realizadas durante um dia e tem o objetivo de despertar o interesse e a adoção mais rápida da tecnologia que está sendo apresentada. O dia de campo é realizado em propriedade de que está sendo apresentada. Não se limita apenas a uma determinada atividade, mas um conjunto destas, com o fim de sensibilizar o público para não no assunto. Quando o dia de campo realizar no colégio será com o objetivo de: - criar confiança na instituição e nos pesquisadores; - despertar desejo para melhorar os trabalhos agrícolas; - mostrar os trabalhos executados e as funções a que a instituição se propõe; - oportunidade para integração de produtores de várias comunidade e ou alunos para troca de experiências, comparações e eliminações de dúvidas.
- **Cursos:** durante o curso pretende-se oferecer vários cursos para que através destes a motivação da aprendizagem estabeleça mudanças relacionadas com a adoção de novas tecnologias e ou aperfeiçoamento de determinadas práticas e conhecimentos.
- **Palestras:** as palestras que se pretende oportunizar aos educandos tem como objetivo principal apresentar informações de maneira informal, esclarecer pontos de controvérsia, informar e analisar fatos e explorar facetas limitadas de um problema.
- **Seminário:** estão previstos seminários em que serão oportunizados aos alunos a interação, onde se estuda um tema de interesse comum em busca de soluções ou de alternativas de soluções de problemas, sob direção de um coordenador. Este é de suma importância porque os membros participantes podem ser convidados e efetivos, os convidados são especialistas ou pessoas com vivência maior em aspectos parciais do tema, os efetivos são os que participam de grupos de discussões e elaboração das conclusões.
- **Reunião técnica:** a reunião prática tem por finalidade fazer com que o grupo aprenda a tarefa mediante sua observação e repetição subsequente. Em conseqüência, cada participantes deve ouvir, ver e executar a operação realizada pelo condutor da reunião. As visitas técnicas são feitas regularmente pelos alunos e professores a propriedades da região, principalmente em unidades experimentais.
- **Aula prática:** as turmas para as aulas práticas serão divididas em grupos de no máximo 15 alunos”.



PROCESSO N° 1072/05

15 – Corpo Docente

A relação dos docentes indicados para o Curso consta do ANEXO I deste Parecer.

16 – Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 56 a 85.

17 – Comissão Verificadora

Foi emitido laudo técnico favorável à autorização de funcionamento do referido Curso, pela Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 203/05 do NRE de Maringá, integrado por Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e o Especialista Marcos Horácio de Souza – Zootecnista (cf. fls. 292 a 297).

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 504/05-DEP/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária e votamos pela autorização de funcionamento curso técnico com Organização Curricular integrada ao Ensino Médio e conseqüente credenciamento do Colégio Geração – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, do Município de Astorga, mantido pelo Colégio Geração S/C Ltda.

Por se tratar de curso de educação profissionalizante de nível técnico integrado ao nível médio, a Instituição deverá encaminhar processo de reconhecimento para apreciação da Câmara de Ensino Médio/CEE/PR atendendo aos prazos estabelecidos pela Del. 04/99-CEE.

Considerando a organização do currículo do curso estar apresentada como um conjunto justaposto de disciplinas, sugerimos que a mantenedora e a instituição envidem esforços para construir um plano de curso cuja organização da prática curricular seja pedagogicamente integrada.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato Autorizatório do referido curso, com o prazo de validade de 03 (três) anos (cf. Art. 10, Del. n.º 002/00-CEE).

Com o Ato Autorizatório ficará o Estabelecimento de Ensino credenciado para a oferta de Cursos de Educação Profissional pelo prazo de 05 (cinco) anos, nos termos dos Arts. 7.º e 26, Del. n.º 02/00-CEE.



PROCESSO N° 1072/05

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 12 de dezembro de 2005.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 14 de dezembro de 2005.



PROCESSO N° 1072/05

ANEXO I

Estabelecimento: Colégio Geração

Município: Astorga

Curso: Técnico em Agropecuária

Área Profissional: Agropecuária

RELAÇÃO DOS DOCENTES

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Cláudia Cristina Leite Fiori Suzuki	<ul style="list-style-type: none">• Engenheiro Agrônomo• Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de diploma de Educação Superior• Pós Graduação em Biologia Vegetal em Nível de Mestrado	<ul style="list-style-type: none">• Coordenador do Curso
Roseli Lopes	<ul style="list-style-type: none">• Engenheiro Agrônomo	<ul style="list-style-type: none">• Coordenadora de Estágio
Rosymar Pires de Oliveira	<ul style="list-style-type: none">• Letras – Português/Inglês	<ul style="list-style-type: none">• Língua Portuguesa
Luciana Theodorovicz Tesch	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística	<ul style="list-style-type: none">• Artes
Fabiana Maria de Oliveira	<ul style="list-style-type: none">• Educação Física	<ul style="list-style-type: none">• Educação Física
Rosângela Giglini Zafalon	<ul style="list-style-type: none">• Ciências – Habilitação em Matemática	<ul style="list-style-type: none">• Matemática
Reginaldo Barco	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Física	<ul style="list-style-type: none">• Física
Denis Lucas	<ul style="list-style-type: none">• Licenciado em Química	<ul style="list-style-type: none">• Química
Graziella Cavallari	<ul style="list-style-type: none">• Ciências – Habilitação em Biologia• Especialização na Área do Magistério do 1º e 2º Graus, com concentração em Formação de Professores	<ul style="list-style-type: none">• Biologia
Márcia Raquel Branco de Almeida	<ul style="list-style-type: none">• Licenciado em História	<ul style="list-style-type: none">• História
Orlinda Ferreira	<ul style="list-style-type: none">• Licenciado em Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Geografia
Valéria Reschette	<ul style="list-style-type: none">• Letras – Português/Inglês	<ul style="list-style-type: none">• Língua Estrangeira Moderna – Inglês
Odair Aparecido Tizeu	<ul style="list-style-type: none">• Licenciado em Filosofia	<ul style="list-style-type: none">• Filosofia
Fernanda Cristina Boer da Silva	<ul style="list-style-type: none">• Letras – Português/Inglês• Certificados na Área da Língua Espanhola	<ul style="list-style-type: none">• Espanhol
Júlio Toshimitsu	<ul style="list-style-type: none">• Engenheiro Agrônomo	<ul style="list-style-type: none">• Administração e Economia Rural• Mecanização Agrícola• Topografia



PROCESSO N° 1072/05

DOCENTE	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Marcelo José Bassan	<ul style="list-style-type: none">• Engenheiro Agrônomo	<ul style="list-style-type: none">• Agroindústria• Solos• Irrigação e Drenagem• Planejamento e Projeto
Jéfferson Menezes Lourenço	<ul style="list-style-type: none">• Zootecnia	<ul style="list-style-type: none">• Zootecnia
Emerson Silva	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Veterinária	<ul style="list-style-type: none">• Criações
Eliza Maria Teixeira Monteiro Meirelles	<ul style="list-style-type: none">• Mestre em Agronomia	<ul style="list-style-type: none">• Horticultura• Culturas• Extensão Rural
Solange Cristina Canesin	<ul style="list-style-type: none">• Zootecnia	<ul style="list-style-type: none">• Prática Agropecuária
André Luis Reschette	<ul style="list-style-type: none">• Engenharia Civil	<ul style="list-style-type: none">• Construções e Instalações Rurais
Lucinda Galhardo Ruziska	<ul style="list-style-type: none">• Mestre em Geografia	<ul style="list-style-type: none">• Agricultura e Meio Ambiente
Benner Luiz Turini	<ul style="list-style-type: none">• Bacharel em Administração• Especialização em Controladoria e Gerência Financeira	<ul style="list-style-type: none">• Cooperativismo• Informática Aplicada a Agropecuária